



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Anais

IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços

Belo Horizonte
17 a 20 de outubro de 2006

Sessões de Pôsteres

Realização:



ATIVIDADES TERAPÊUTICAS NO CAPS – VIÇOSA/MG: UMA FORMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR

Lucíola Lourenço da Silva

Graduanda em Economia Doméstica na Universidade Federal de Viçosa

Aline Chaves Pereira

Graduanda em Economia Doméstica na Universidade Federal de Viçosa

Patrícia Ângela Milagres

Graduanda em Economia Doméstica na Universidade Federal de Viçosa

Pauline Rodrigues de Souza

Graduanda em Economia Doméstica na Universidade Federal de Viçosa

Elza Maria Vidigal Guimarães

Professora do Departamento de Economia Doméstica

Universidade Federal de Viçosa. Av. Marechal Castelo Branco, 1301 - Santo Antônio
Viçosa / MG. CEP 36.570-000

Fone: (31) 38914432

luciolals@yahoo.com.br

O CAPS¹ é um serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), reunindo instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu território, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida quotidiana de usuários e familiares, se constituindo na principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica.

O objetivo deste trabalho é estimular a integração social e familiar dos pacientes com transtornos mentais, através de atividades terapêuticas. As atividades terapêuticas são desenvolvidas em grupos, a partir de materiais recicláveis envolvendo artesanatos, oficinas de desenhos, jogos, gincanas, cantos. São realizadas palestras com temas relacionados ao bem-estar. Há também um acompanhamento do trabalho com os familiares, mediante reuniões e visitas.

De início, verificou-se que os usuários do CAPS mostram-se cada vez mais interessados em participar das atividades terapêuticas, uma vez que a frequência, o interesse e o desempenho dos mesmos aumentaram. Tais atividades implicaram uma melhor coordenação motora dos pacientes.

Os primeiros produtos desenvolvidos tiveram uma qualidade acima do esperado, o que resultou em uma exposição intitulada – Cuidar sim, Excluir não – realizada no Departamento de Economia Doméstica (DED) da UFV, visto que a exposição dos trabalhos despertou o interesse da sociedade em adquiri-los; logo, os pacientes já estão criando os produtos por conta própria em suas residências, com intuito de incrementar a renda familiar.

Conclui-se que através das atividades e eventos realizados até o momento, os usuários vêm se sentindo capazes de produzir; ocorre um maior reconhecimento da sociedade e o relacionamento familiar apresenta-se melhor. Por conseqüência, a auto-estima dos mesmos está aumentando. Tudo indica a certeza de um importante passo neste sentido, mas ainda há muito por fazer. Percebe-se que uma equipe multidisciplinar tem se mostrado importante para o sucesso do projeto.

¹ Centros de Atenção Psicossocial

REFERÊNCIAS

ALVES, F. *et al.* Ele não está no seu normal – a esquizofrenia dita por doentes e seus familiares. **Revista Psiquiátrica Clínica**, 18 (3), 1997. p. 239-250

FALEIROS, V. de P. **Metodologia e ideologia do trabalho social**. São Paulo: Ed. Cortez, 1981.

KASUYA, M. L. *et al.* A Economia Doméstica em um projeto de desenvolvimento de comunidade. **Oikos**, Viçosa, v. 12, n.1, p. 55-65, 1999.